

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	336	0,4%	-2,5%	-2,5%
PSI 20	5.215	-0,3%	-1,8%	-1,8%
IBEX 35	9.335	0,2%	-2,2%	-2,2%
CAC 40	4.538	0,3%	-2,1%	-2,1%
DAX 30	10.310	0,3%	-4,0%	-4,0%
FTSE 100	6.137	0,7%	-1,7%	4,2%
Dow Jones	17.159	0,1%	-1,5%	10,9%
S&P 500	2.017	0,2%	-1,3%	11,1%
Nasdaq	4.891	-0,2%	-2,3%	10,0%
Russell	1.110	0,2%	-2,2%	10,1%
NIKKEI 225*	18.191	-1,0%	-4,4%	8,4%
MSCI EM	768	0,1%	-3,2%	9,0%

*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	36,0	-2,1%	-2,9%	9,3%
CRB	173,1	-0,8%	-1,7%	10,6%
EURO/USD	1,075	-0,7%	-1,1%	-
Eur 3m Dep*	-0,090	0,0	-0,5	-
OT 10Y*	2,512	-4,0	-0,4	-
Bund 10Y*	0,540	-2,6	-8,9	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Mercados

Serviços aceleram na Zona Euro, bolsas corrigem após China depreciar moeda

Os principais mercados europeus seguem esta manhã em correção, não obstante da aceleração surpreendente da atividade terciária na Zona Euro no mês de dezembro. Em termos empresariais damos destaque à Wirecard (+4,5%), Royal Mail (+1,6%) e à SAP (+1%). O setor de semicondutores segue em baixa em reposta ao corte de estimativas de produção da Apple reportado pelo Nikkei Asian. A nota, por parte do Bank of America, de que a BHP e a Rio Tinto possam precisar de realizar aumentos de capital no valor de \$ 21 mil milhões pressiona o setor de Recursos Naturais que segue com perdas de quase 3%. O Banco Central da China depreciou a moeda, cortando o *daily fixing* para o nível mais baixo desde abril de 2011.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Banco Com Port-R 3,7%	Numericable-Sfr 12,2%	First Solar Inc 8,0%
	Impresa Sgops Sa 3,4%	Alice Nv -A 9,3%	Flir Systems 5,4%
	Jeronimo Martins 1,8%	Arcelormittal 6,1%	Macerich Co 3,9%
	Portucel Sa -1,7%	Nokian Renkaat -5,1%	Skyworks Soluão -6,0%
-	Galp Energia -3,1%	Eurazeo -5,6%	Qorvo Inc -6,3%
	Banco Bpi Sa-Reg -4,1%	Technicolor-Regr -6,2%	Enesco Plc-CI A -6,3%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Santander Totta aumenta capital social em € 300 milhões

Europa

BHP Billiton e Rio Tinto podem fazer aumentos de capital de \$ 21 mil milhões (BofA)

Semicondutoras europeias afetadas por cortes das estimativas de produção da Apple
BAE Systems: RBC Capital inscreve título no 'Top Pick' e aumenta preço-alvo

JC Decaux revista em baixa pela Morgan Stanley

Wirecard com bom potencial segundo Morgan Stanley

Royal Mail revista em alta pelo Barclays

SAP: Barclays acrescenta título à lista 'Top Pick' e aumenta preço-alvo

ING planeia venda de participação no NN Group

Solvay planeia vender unidade de Poliamida

Transavia deverá apresentar perdas em 2015

Fabricantes de automóveis europeias reportam vendas nos EUA

EDF prepara venda de ativos em 2016, afirma o *Le Echos*

Volkswagen revista em alta pela Exane

Numericable e Iliad podem ficar com ativos da Bouygues Telecom

ArcelorMittal e Glencore com o maior *upside* no setor

Companhias aéreas tiveram o maior crescimento dos últimos 4 anos em 2015

J Sainsbury pondera fazer nova oferta à Home Retail

EUA

FCC alarga *deadline* sobre OPA da Charter à TWC

Arris International conclui aquisição das Pace, com domicílio fiscal para Reino Unido

Activision Blizzard lança-se sobre a e-sports Major League Gaming

Microchip Technology pode entrar na corrida pela Atmel

Nissan com aumento de 19% nas vendas nos EUA em dezembro

Eli Lilly apresenta previsões para 2016

Apple prepara abertura da 1ª loja na América Latina

Legg Mason em negociações para adquirir Clarion Partners

Indicadores

Portugal mostra trajetórias interessantes no mercado laboral

Atividade nos serviços acelerou na Zona Euro, boas notícias para BCE

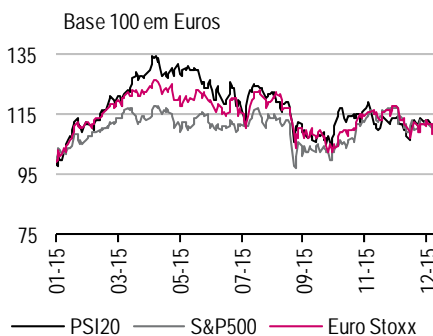
Confiança dos Consumidores em França manteve-se em dezembro

PMI Serviços do Reino Unido com abrandamento maior que esperado em dezembro

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	52,05	-0,4%	-2,2%
IBEX35	93,18	-0,1%	-2,6%
FTSE100 (2)	61,16	0,5%	-2,2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. A maioria das praças europeias encerrou em alta esta terça-feira. A revelação de que a inflação na Zona Euro ficou num nível abaixo do estimado pelos analistas e se afastou ainda mais da meta dos 2% pretendida pelo BCE levou os analistas a acreditarem que o Banco Central poderá recorrer à “bazuca” para estimular os preços. Esta expectativa ficou patente da depreciação do Euro e, por, conseguinte, puxou pelos mercados, uma vez que impulsiona as receitas que as cotadas do velho continente obtêm no exterior. O índice Stoxx 600 avançou 0,6% (358,88), o DAX ganhou 0,3% (10310,1), o CAC subiu 0,3% (4537,63), o FTSE acumulou 0,7% (6137,24) e o IBEX valorizou 0,2% (9335,2). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Recursos Naturais (+1,77%), Farmacêutico (+1,57%) e Viagens & Lazer (+1,17%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Automóvel (-0,35%), Retalho (-0,28%) e Energético (-0,11%).

Portugal. O PSI20 recuou 0,3% para os 5215,44 pontos, com 9 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 264,5 milhões de ações, correspondentes a € 101,9 milhões (3% acima da média de três meses). O BPI liderou as perdas percentuais (-4,1% para os € 1,113), seguido da Galp Energia (-3,1% para os € 10,055) e da Portucel (-1,7% para os € 3,53). Pela positiva destacou-se o BCP, a subir 3,7% para os € 0,05, liderando os ganhos percentuais, seguido da Impresa (+3,4% para os € 0,486) e da Jerónimo Martins (+1,8% para os € 11,845).

EUA. Dow Jones +0,1% (17.158,66), S&P 500 +0,2% (2.016,71), Nasdaq 100 -0,3% (4.484,18). Os setores que encerraram positivos foram: Telecom Services (+0,98%), Utilities (+0,79%), Consumer Staples (+0,7%), Health Care (+0,56%), Energy (+0,5%), Financials (+0,33%) e Industrials (+0,21%). Os setores que encerraram negativos foram: Info Technology (-0,42%), Consumer Discretionary (-0,17%) e Materials (-0,02%). O volume da NYSE situou-se nos 810 milhões, 7% abaixo da média dos últimos três meses (867 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,1 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-1%); Hang Seng (-1%); Shangai Comp (+2,2%)

Portugal

Santander Totta aumenta capital social em € 300 milhões

O Banco Santander Totta, unidade do banco Santander (cap. € 62,2 mil milhões, -1,5% para os € 4,312) em Portugal, num comunicado à CMVM anunciou que foi alvo de um reforço de capital no valor de € 300 milhões. A operação que tinha sido anunciada em novembro de 2015 foi agora realizada para amortizar ações preferenciais, informou o banco. O aumento de capital social foi totalmente subscrito, compreendendo a emissão de 300.000.000 ações ordinárias com o valor nominal de 1 euro. O banco afirmou ainda que a recente compra do Banif por € 150 milhões não altera o objetivo do aumento de capital realizado.

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

BHP Billiton e Rio Tinto podem fazer aumentos de capital de \$ 21 mil milhões, diz BofA

De acordo com uma nota emitida pelo Bank of America, as mineiras BHP Billiton (cap. £ 41,4 mil milhões, -5,5% para os £ 7,046) e Rio Tinto (cap. £ 34,1 mil milhões, -4,8% para os £ 18,47) podem fazer aumentos de capital na ordem dos \$ 21 mil milhões, para sustentar fusões e aquisições e redução de dívida. Usando preços correntes das *commodities*, a BHP pode fazer um aumento de \$ 15,4 mil milhões, com a prioridade de redução de dívida, enquanto a Rio Tinto pode fazer um aumento de \$ 5,7 mil milhões. A casa de investimento mostra-se confiante em como as empresas conseguirão manter o *rating* num nível confortável dentro do patamar de *investment grade* e estima que o encaixe permitirá à BHP ficar com cerca de 10 a 15 mil milhões de dólares para M&As e à Rio Tinto elevar o montante para fusões e aquisições para um intervalo entre 9 e 13 mil milhões. O BofA prevê um corte de 50% no dividendo da BHP e assume que a Rio Tinto vai manter o dividendo. Os aumentos de capital das chamadas "Blue Chips" podem apressar este tipo de processos noutras empresas mais alavancadas, como a Anglo American (cap. £ 3,5 mil milhões, -4,4% para os £ 2,708).

Semicondutoras europeias afetadas por cortes das estimativas de produção da Apple

De acordo com a revista Nikkei Asian, a Apple poderá vir a reduzir em 30% a produção dos seus modelos mais recentes de iPhone, 6S e 6S+, no primeiro trimestre deste ano. Os *stocks* destes modelos começaram a acumular nas lojas na Europa e na Ásia, devido às vendas abaixo do esperado e à valorização do dólar face a moedas de países emergentes, efeito que pode inclusivamente acentuar-se com a subida de taxas nos EUA. As fabricantes europeias de chips, como a Dialog Semiconductor (cap. € 2,3 mil milhões, -4,7% para os € 29,38) têm na Apple um dos seus principais clientes (em meados de 2015, cerca de 78% das suas receitas vinham da norte-americana), assim como AMS AG (cap. Sfr 2,3 mil milhões, -5,5% para os Sfr 30,8) e a STMicro (cap. € 5,4 mil milhões, -2,1% para os € 5,937) junto ao final do ano tinha 5,4% das receitas a virem da Apple.

BAE Systems: RBC Capital inscreve título no 'Top Pick' e aumenta preço-alvo

O RBC Capital aumentou o preço-alvo da BAE Systems (cap. £ 15,8 mil milhões, +1,3% para os £ 5,005) dos £ 5,7 para os £ 6,3, sendo um dos 'Top Pick' da casa de investimento.

JC Decaux revista em baixa pela Morgan Stanley

A JC Decaux (cap. € 7,1 mil milhões, -4,3% para os € 33,31), segunda maior empresa de publicidade *outdoor* do mundo, foi revista em baixa pela Morgan Stanley, com a recomendação a passar de *Equalweight* para *Underweight*, reduzindo também o preço alvo de € 34 para € 31.

Wirecard com bom potencial segundo Morgan Stanley

A Wirecard (cap. € 5,9 mil milhões, +4,5% para os € 47,675), empresa de meios de pagamento eletrónico, recebeu uma recomendação de *Overweight* por parte da Morgan Stanley, atribuindo-lhe um potencial de valorização na ordem dos 20%, ao ter um preço-alvo de € 55 por ação.

Royal Mail revista em alta pelo Barclays

A Royal Mail (cap. £ 4,4 mil milhões, +1,6% para os £ 4,44), empresa de serviços postais britânica comparável com os CTT em Portugal, foi revista em alta pelo Barclays, de *Equalweight* para *Overweight*. A casa de investimento considera que o novo programa de custos dá maior confiança para as estimativas dos próximos 3 a 5 anos. O preço-alvo atribuído passou de £ 4,40 para £5,75 por ação.

SAP: Barclays acrescenta título à lista 'Top Pick' e aumenta preço-alvo

O Barclays acrescentou a SAP (cap. € 88,6 mil milhões, +1% para os € 72,13) à lista de 'Top Pick' acabando por aumentar o preço-alvo para os € 100 mas mantendo a recomendação de *Overweight*. O banco de investimento justifica o incremento pela força do negócio de *cloud* combinada com o melhoramento do controlo de custos.

ING planeia venda de participação no NN Group

A seguradora holandesa ING (cap. € 46,7 mil milhões, -1,1% para os € 12,075) planeia vender cerca de 33 milhões de ações detidas no NN Group. A operação é avaliada em cerca de mil milhões de euros e permite à ING reduzir a participação detida no NN para os 16,2% (anteriormente detinha 25,8%). Como parte do negócio, o NN irá adquirir à ING ações no valor de € 250 milhões, representando uma operação de compra de ações próprias.

Solvay planeia vender unidade de Poliamida

A Solvay (cap. € 10 mil milhões, -1,7% para os € 94,27), empresa belga do setor químico, anunciou que contratou a Goldman Sachs para encontrar um comprador para a sua unidade de Poliamida, noticiou a Bloomberg. Esta unidade produz químicos que são utilizados em várias indústrias como eletrónica e têxtil. A empresa pretende angariar cerca de € 1,13 mil milhões com a venda e realizá-la nos primeiros 9 meses de 2016.

Transavia deverá apresentar perdas em 2015

A Transavia, companhia aérea *low-cost* holandesa detida pelo grupo Air France-KLM (cap. € 2,3 mil milhões, +0,7% para os € 7,541), deverá apresentar uma ligeira perda em 2015, informou o CEO da empresa, Mattijs ten Brinh, ao jornal De Telegraaf. O executivo informou ainda que esta perda deverá ser inferior à registada em 2014 (€ 23 milhões) e que este ano a empresa passará aos lucros.

Fabricantes de automóveis europeias reportam vendas nos EUA

O grupo Volkswagen (cap. € 63,4 mil milhões, -0,1% para os € 121,3) divulgou uma queda homologa de 9,1% das unidades vendidas nos EUA totalizando 30,956 veículos quando o mercado aguardava uma expansão de 0,2%. Quanto à BMW (cap. € 57,5 mil milhões, -3,1% para os € 88,98) e à Porsche (cap. € 14,2 mil milhões, -1,8% para os € 46,34) viram as suas unidades vendidas crescerem homologamente cerca de 17,7% e 20,2% respetivamente na mesma região. O escândalo levado a cabo pelo grupo Volkswagen teve um impacto nos últimos meses do ano nos EUA com o número de veículos vendidos a ser o mais baixo desde 2010. Há no entanto a considerar que entre dezembro de 2014 e dezembro de 2015 o euro (face ao dólar) depreciou cerca de 10%, pelo que a preços constantes a queda de volumes poderá ter sido compensada pelo efeito cambial, ou seja, gerando o mesmo nível de receitas do mês homólogo de 2014.

EDF prepara venda de ativos em 2016, afirma o *Le Echos*

De acordo com o *Le Echos*, a Électricité de France (EDF, cap. € 24,7 mil milhões, +0,4% para os € 12,865) registou no seu orçamento para 2016 a venda de € 6 mil milhões em ativos. A empresa considera a venda de participações em 8 reatores nucleares no Reino Unido.

Volkswagen revista em alta pela Exane

A Exane reviu em alta a recomendação sobre as ações da Volkswagen, passando de *Neutral* para *Outperformance*.

Numericable e Iliad podem ficar com ativos da Bouygues Telecom

A Numericable pode gastar cerca de € 3,25 mil milhões para adquirir uma carteira de clientes de banda larga da Bouygues Telecom, que deverá ser obrigada pelo regulador a fazer alguns desinvestimentos para a aprovação da fusão com a Orange. A nota é referida por um analista da Raymond James em Paris, que refere que também a Iliad pode despende cerca de €1,8 mil milhões para ficar com algumas infraestruturas de rede móvel e espectro, com como alguns subscritores. A confirmar-se isto poderia ser uma "lufada de ar fresco" para a Numericable, que tem perdido quota de mercado, tanto no móvel como na banda larga.

ArcelorMital e Glencore com o maior *upside* no setor

A Bloomberg publicou um *update* de estimativas para o setor de Recursos Naturais. Apesar de denotar um corte nas projeções dos analistas, salienta que a ArcelorMital apresenta ainda um ganho potencial na ordem dos 70%, considerando a diferença do preço atual para o preço-alvo que resulta da média ponderada das avaliações, seguida pela Glencore, a passo que a UPM-Kymmene terá o menor *upside*. O estudo diz também que a ArcelorMital é a mais atrativa em termos de EV/EBITDA para os próximos anos, de 4,8x, enquanto a RandGold é a mais cara, com rácio de 12x.

Companhias aéreas tiveram o maior crescimento dos últimos 4 anos em 2015

O tráfego aéreo de passageiros na Europa subiu 4,3% em 2015 para 307 milhões de pessoas, registando o maior aumento desde 2011. Segundo a Associação das Companhias Aéreas Europeias, em 2015 houve um aumento de 12,6 milhões de passageiros em voos regulares do ano anterior. No que toca à taxa de ocupação nos aviões, o valor bateu recordes, chegando aos 77%, 0,5 pontos percentuais acima do assinalado em 2014. São boas notícias para transportadoras como Air France, Lufthansa, Ryanair e EasyJet.

J Sainsbury pondera fazer nova oferta à Home Retail

A J Sainsbury anunciou que está a considerar a possibilidade de fazer uma nova oferta pelo grupo Home Retail, noticiou a Bloomberg. O negócio pode juntar as duas maiores retalhistas do Reino Unido, numa altura em que as empresas estão a lutar para impulsionar as vendas devido à forte concorrência. De realçar que a J Sainsbury em novembro do ano passado tinha realizado uma oferta em ações e *cash* pela Home Retail, mas foi rejeitada.

**cap (capitalização bolsista)*

EUA**FCC alarga *deadline* sobre OPA da Charter à TWC**

A Comissão Federal de Comunicações norte-americana (FCC, na sigla em inglês) alargou o *deadline* para a Charter Communications fazer a revisão necessária à aprovação da OPA à Time Warner Cable no valor de \$ 55 mil milhões. A Comissão deverá pronunciar-se sobre o assunto até final de março, sendo que a Charter Communications deve apresentar o seu novo plano até 20 de janeiro.

A Arris International conclui aquisição das Pace e fica com domicílio fiscal para Reino Unido

A Arris International Plc concluiu ontem a aquisição da Pace Plc por \$ 2,1 mil milhões, juntando os pontos fortes das duas empresas na área do entretenimento e comunicações. O interesse desta aquisição estará também relacionado com o domicílio fiscal, uma vez que a empresa resultante da combinação será incorporada no Reino Unido, onde a carga fiscal é mais vantajosa, ainda que a sede permaneça nos EUA. A aquisição foi feita através de ações e *cash*. Os acionistas da Arris vão possuir aproximadamente 76% da nova empresa, com os antigos acionistas da Pace a ficar com os restantes

24%. A Arris espera que esta fusão venha a criar um acréscimo nos resultados entre \$ 0,65 e \$ 0,75 por ação (em termos de adição a Non-GAAP EPS). Mais informações sobre o negócio serão divulgadas no próximo dia 17 de fevereiro, aquando da apresentação de resultados.

Activision Blizzard lança-se sobre a e-sports Major Major League Gaming

A Activision Blizzard Inc. está a adquirir a e-sports Major Major League Gaming, de forma a expandir-se no negócio de *videogames*. Como parte do acordo a Activision adquire a MLG.tv, uma rede online para os torneios profissionais, e a GameBattles, um site para os amadores. Os termos do acordo não foram revelados, havendo estimativas que avaliam o preço em cerca de \$ 46 milhões a 30 de dezembro, numa altura em que a Major League Gaming estará apertada em termos financeiros.

Microchip Technology pode entrar na corrida pela Atmel

A Microchip Technology estará a planear o lançamento de uma oferta de aquisição à Atmel, a ser submetida até ao início da próxima semana. A notícia é avançada pela Reuters, que cita fontes próximas do processo. A fabricante de semicondutores terá feito alguns progressos nas discussões com vista à fusão de negócios. A confirmar-se a Microchip entra na corrida pela rival com a Dialog semiconductor, que em setembro do ano passado apresentou uma proposta. As empresas escusaram-se a comentar.

Nissan com aumento de 19% nas vendas nos EUA em dezembro

As Vendas da Nissan Motor nos EUA registaram um crescimento homólogo de 19% em dezembro, taxa superior ao antecipado pelos analistas (16%). A impulsionar esteve o aumento de 41% nas vendas de camiões, *crossovers* e *SUVs*, enquanto a divisão Nissan norte-americana teve uma subida de 18%.

Eli Lilly apresenta previsões para 2016

A Eli Lilly, farmacêutica norte-americana, divulgou que os resultados previstos para 2016 devem ficar aquém das estimativas. As receitas deverão totalizar \$ 20,2 - \$ 20,7 mil milhões e o EPS, excluindo algumas rubricas, virá entre \$ 3,45 e \$ 3,55. Os analistas previam vendas na ordem dos \$ 21,4 mil milhões e um EPS de \$ 3,65. A empresa, que ainda não divulgou resultados relativos ao último trimestre do ano passado, reafirmou que os valores deverão vir em linha estimado, isto é, um EPS entre \$ 3,40 e \$ 3,45.

Apple prepara abertura da 1ª loja na América Latina

A Apple, gigante do setor das tecnologias, está a preparar a sua expansão para a América Latina, noticiou a Bloomberg. A empresa pretende abrir a sua primeira loja na capital do México e eventualmente também entrar na América do Sul, segundo fontes com conhecimento na matéria.

Legg Mason em negociações para adquirir Clarion Partners

A Legg Mason, empresa de gestão de ativos norte-americana, está em negociações exclusivas para adquirir uma participação maioritária na Clarion Partners, empresa especializada no setor imobiliário, noticiou a Bloomberg. O negócio avalia esta última em cerca de \$ 850 milhões e a gestora de ativos ficaria com 80% do capital da empresa, segundo fontes próximas do processo.

Indicadores

Portugal mostra trajetórias interessantes no mercado laboral

De acordo com os dados provisórios do INE, a taxa de desemprego em Portugal ter-se-á situado nos 12,4% em novembro de 2015, mantendo-se inalterada face outubro. A estimativa provisória da população desempregada para novembro de 2015 é de 636,9 mil pessoas, o que representa um acréscimo de 0,5% face ao valor definitivo obtido para outubro de 2015 (mais 3 mil pessoas). A estimativa provisória da população empregada é de 4 486,7 mil pessoas, mantendo-se praticamente inalterada em relação ao mês anterior. As trajetórias demonstradas no último ano nas curvas de emprego e de desemprego são indicadores interessantes e positivos para o mercado nacional.



Fonte: INE

Atividade nos serviços acelerou na Zona Euro, boas notícias para BCE

De acordo com o valor final do indicador PMI Serviços, medido pelo Markit, a atividade nos serviços da Zona Euro mostrou um ritmo de expansão em dezembro, tal como já tinha sido revelado para a indústria. O valor de leitura manteve-se nos 54,2, quando era estimado um abrandamento para 53,9. São boas notícias para o BCE, uma vez que a tão desejada subida da inflação está dependente da robustez económica, em especial no setor terciário, que possa levar a uma subida dos preços e dos salários, bem como a um aumento da procura de petróleo, um dos fatores que tem estado a pressionar a evolução dos preços no consumidor. Por região, a Alemanha registou uma aceleração surpreendente no crescimento terciário (PMI subiu de 55,6 para 56, estimava-se 55,4), tal como Itália (leitura passou de 53,4 para 55,3 vs. consenso 53,6). A desacelerar esteve Espanha (PMI desceu de 56,7 para 55,1, analistas previam 56,6) e França entrou em contração (leitura desceu de 51 para 49,8, esperava-se 50, na linha que separa território de contração do de expansão).

A **Confiança dos Consumidores em França** manteve-se em dezembro, quando os analistas previam uma ligeira degradação. O índice permaneceu nos 96 (estimava-se 95).

A **atividade nos Serviços do Reino Unido** demonstrou um maior abrandamento do ritmo de crescimento em dezembro do que o esperado, com o valor de leitura a passar de 55,9 para 55,5 (analistas estimavam 55,6).

Segundo o indicador oficial PMI Serviços, a **atividade terciária chinesa** abrandou o ritmo de expansão em dezembro. O valor desceu de 51,2 para 50,2, sendo a segunda leitura mais baixa na última década.

A **atividade terciária japonesa** registou uma ligeira perda de *momentum* no ritmo de crescimento em dezembro de 2014. O indicador PMI Serviços desceu de 51,6 para 51,5.

O **ISM Nova Iorque** mostrou uma aceleração do ritmo de expansão da atividade transformadora neste distrito da Fed. No mês de dezembro, o valor de leitura subiu de 60,7 para 62.

O **Indicador de Clima Económico em Portugal** voltou a agravar-se em dezembro, com um registo de leitura nos 0,7, após ter estabilizado nos dois meses anteriores. Nas componentes, registou-se um agravamento da confiança na Construção e Obras Públicas e nos Serviços, tendo aumentado na Indústria Transformadora (IT) e de forma ligeira no Comércio.

O indicador de **Confiança dos Consumidores em Portugal** diminuiu em dezembro, de forma menos acentuada que no mês anterior, com o registo a passar dos -13,7 para os -14,1.

A estimativa de evolução do índice de preços no consumidor da Zona Euro apontou para **inflação homóloga de 0,2% em dezembro**, um valor inferior ao esperado, o que aumenta as expectativas de que o BCE possa acelerar o ritmo de compra de ativos.

Outras Notícias

Banco Central Chinês deprecia moeda

O Banco Central da China depreciou a moeda, cortando o *daily fixing* para o nível mais baixo desde abril de 2011. A medida terá surgido com o objetivo de prevenir um excesso de volatilidade, mas acabou por ser interpretado por outras regiões do globo como um sinal de fraqueza da economia chinesa, o que castiga a manhã das bolsas europeias.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20					
BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	06-02-2016
BCP	01-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
Impresa	14-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	21-04-2016
CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016 (e)
Pharol	26-04	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP Renováveis	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Portucel	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Semapa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
NOS	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
REN	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Outros					
Sonae Capital	25-02				
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Novabase	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) estimado

Fonte: Empresa

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	dez-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	5,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-28,3%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5313	5047	5552	5969	4799	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos